

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



### CINEMA PERNAMBUCANO, INTÉRPRETE DO BRASIL

**Amanda Ellen Nascimento de Araújo<sup>1</sup>, Rennan Ricardo da Silva<sup>2</sup>, Caroline Gomes Leme<sup>3</sup>**

**Resumo:** Este trabalho analisa as produções do Cinema Pernambucano, enquanto intérpretes do Brasil. Tendo como referencial a Sociologia da Cultura de Raymond Williams, e as considerações de Pierre Sorlin sobre as relações entre cinema e sociedade, entende-se que as obras fílmicas, como produções culturais, estão em constante intercâmbio com as relações sociais, sendo ao mesmo tempo produto e produtoras de significados, valores e ideias socialmente construídos. Durante a pesquisa realizamos um levantamento fílmico das obras produzidas em Pernambuco de 2010 a 2020, assim como dos dados sobre esses filmes, tais como: uso de leis de incentivo, ano, diretor, produtor e segmento responsável pela produção, colaboração e outros. A pesquisa envolve ainda leituras de textos da sociologia brasileira assim como sobre o cinema brasileiro, de modo a traçar relações entre os filmes e a sociedade. O trabalho está em andamento com a análise panorâmica dos filmes obtidos no levantamento.

**Palavras-chave:** Cinema brasileiro. Sociologia brasileira. Sociologia da cultura.

#### 1. Introdução

O Cinema Pernambucano tem ganhado destaque no cenário nacional e internacional desde os anos 1990, com o chamado Cinema da Retomada, isso devido a suas produções inovadoras em termos temáticos e estéticos, seguindo assim na contramão das tendências hegemônicas.

Ainda que os cineastas pernambucanos não se reivindicuem enquanto um movimento coeso com propósitos comuns definidos, eles estabeleceram diversas parcerias e colaborações entre si - esse modelo de produção é conhecido no cinema como "brodagem" - e muitas de suas obras compartilham preocupações estéticas, políticas e sociais. Amanda Nogueira (2014) identifica duas gerações do Cinema Pernambucano: a primeira seria composta por Paulo Caldas, Cláudio Assis, Lírio Ferreira, Marcelo Gomes, Hilton Lacerda e Adelina Pontual; já a segunda geração tem como principais cineastas: Kleber Mendonça, Daniel Bandeira, Marcelo Pedroso, Gabriel Mascaro, Marcelo Lordello, Leonardo Lacca e Tião.

---

1 Graduanda em Ciências Sociais, Universidade Regional do Cariri, email: amanda.ellen@urca.br

2 Graduando em Ciências Sociais Universidade Regional do Cariri, email: rennan.ricardo@urca.br

3 Professora Adjunta do departamento de Ciências Sociais, Universidade Regional do Cariri, email: caroline.gomes@urca.br

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



A hipótese proposta nesta pesquisa é a de que a primeira geração caracteriza-se por um enfoque mais regional - não regionalista - enquanto a segunda geração promove reflexões, que, embora ambientadas em cidades nordestinas, põem em questão interpretações mais gerais sobre o Brasil - e suas desigualdades sociais, de gênero e de classe.

A proposta desta pesquisa é, tendo como ponto de partida a análise das construções audiovisuais, buscar estabelecer essa teia de relações com as análises sociais sobre o Brasil, articulando pensamento social e cinema. A ideia é apreender os filmes como intérpretes do Brasil, e assim como fez Alexandro Trindade, buscar "estabelecer as correspondências, ou pontes imaginárias, entre reflexões do pensamento social, alçadas a poderosas imagens sobre a sociedade, e as visões traduzidas em imagens em movimento nas telas." (TRINDADE, 2014, p.106).

### 2. Objetivo

O objetivo geral é realizar um levantamento e análise dos principais filmes produzidos em Pernambuco durante dos anos de 2010 a 2020, observando entre eles as proximidades, recorrências e diferenças nas interpretações que propõem sobre o Brasil, a partir de seus personagens, narrativas e recortes ficcionais ou abordagens documentárias.

Considerando os alcances e limites de uma pesquisa de Iniciação Científica e a vigência do projeto (10 meses), o foco primordial será nas obras de três cineastas: Kleber Mendonça Filho (*O som ao redor*, 2013; *Aquarius*, 2016); Marcelo Pedrosa (*Pacific*, 2009; *Câmera Obscura*, 2012; *Brasil S/A*, 2014; *Por trás das linhas dos escudos*, 2017) e Gabriel Mascaro (*Um lugar ao sol*, 2010; *Avenida Brasil Formosa*, 2010; *Doméstica*, 2012; *Ventos de Agosto*, 2014; *Boi Neon*, 2015), mas, sem abrir mão de um levantamento geral das produções desse período. Após uma análise panorâmica, serão selecionadas uma ou duas obras, consideradas mais representativas, para que seja realizada uma análise mais detida e particular delas.

### 3. Metodologia

Tendo como referencial a Sociologia da Cultura de Raymond Williams (2000, 2011) e as considerações de Pierre Sorlin (1985) acerca das relações entre cinema e sociedade, entende-se que as obras fílmicas, enquanto produções culturais, são produtos e produtoras de significados, valores e ideias que se relacionam com a sociedade na qual fazem parte.

Apoiando-nos em Pierre Sorlin (1985), consideramos três pontos centrais para a metodologia: (a) compreensão da linguagem cinematográfica; (b) necessidade de consideração das condições de produção dos filmes; (c) entendimento de que não há uma homologia direta entre cinema e sociedade, sendo necessário ter-se o cuidado de não inferir das obras a realidade social ou vice-versa.

Para a realização do levantamento dos filmes produzidos em Pernambuco e lançados de 2010 a 2020, levamos em consideração informações de jornais e revistas de grande circulação, publicações especializadas em cinema e o portal

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



da Ancine (Agência Nacional de Cinema). Consolidados os subsídios teóricos e levantados os dados, será feita a análise dos filmes baseando-se nos pressupostos teórico-metodológicos de Pierre Sorlin (1985), que propõe uma crítica às chamadas "teorias do reflexo" que buscam nos filmes as "ilustrações" do que já se sabe da sociedade. Portanto, a pesquisa buscará observar não apenas o *que* dizem os filmes, mas *como* eles dizem, atentando nessa análise para elementos da linguagem cinematográfica importantes para a compreensão das representações e significados construídos culturalmente.

A pesquisa envolveu ainda a revisão bibliográfica sobre o cinema brasileiro e o cinema pernambucano, textos relacionados à análise fílmica e linguagem cinematográfica, assim como sobre a sociologia brasileira, de modo a fundamentar a análise dos filmes e sua compreensão em relação às interpretações sobre a sociedade brasileira.

#### 4. Resultados

Foi realizado o Levantamento Bibliográfico, com leituras sobre o cinema brasileiro, desde o Cinema Novo até o Cinema Contemporâneo, buscando entender e contextualizar a cinematografia no Brasil. Nesse primeiro momento foram lidos os textos de Ismail Xavier (2006), Laurent Desbois (2016), Amanda Mansur Nogueira (2014), Mariana Souto (2016) e Ivone Daré Rabello (2015). Ismail Xavier (2006) descreve os momentos do cinema brasileiro desde o começo do Cinema Novo até o início do chamado "Cinema de Retomada". O Cinema Novo surge em contrapartida ao Cinema Clássico, buscando novas formas estéticas e gerando reflexões sobre a sociedade, sendo o primeiro movimento a mostrar a realidade do Brasil, questionando assuntos como: a fome, as relações de classe e raça. Laurent Desbois (2016) trata mais especificamente, desses movimentos dentro do cinema, analisando as obras e os cineastas que compõem cada movimento cinematográfico.

A partir de 1990, surge o "Cinema de Retomada", e as produções em Pernambuco começam a ganhar destaque nos grandes festivais, com suas obras que tratam da realidade social, dialogando por vezes com o Cinema Novo mas com uma abordagem diferente. Amanda Nogueira (2014) discorre sobre a "broadagem" adotada entre os cineastas pernambucanos, que mesmo não se reivindicando enquanto movimento, suas produções contêm colaboração e/ou participação de outros cineastas locais. Mariana Souto (2016) analisa as produções do cinema contemporâneo, incluindo filmes produzidos em Pernambuco, se atentando a como são representados os conflitos de classe no cinema contemporâneo, sobre a ideia de "infiltrados e invasores". Essas leituras foram importantes para perceber o papel do cinema enquanto produção cultural, e como as obras de cada época dialogam e interpretam a sociedade de que fazem parte como, por exemplo, o filme "O som ao redor", que mostra as relações de classe dentro de um Brasil patriarcal que funciona sobre a base de dominação do Brasil agrário em pleno século XXI.

Concluída a primeira etapa, realizou-se o levantamento da filmografia e levantamento dos dados sobre os filmes. Visto que o projeto tem por foco três cineastas pernambucanos, foi dado destaque às obras deles, não deixando de

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



considerar as outras produções de 2010 a 2020. Os sites usados para a pesquisa são especializados em cinema, como: Ancine (Agência Nacional do Cinema); Cinemateca Pernambucana e Cinema Pernambucano. Atualmente, o catálogo se encontra com um total de 36 títulos de longas-metragens de 23 cineastas.

Os levantamentos dos títulos e dos cineastas foram feitos exclusivamente pelos sites da Cinemateca Pernambucana e Cinema Pernambucano, por neles já haver uma janela de pesquisa exclusiva dos filmes. Entretanto, a pesquisa sobre os dados foi realizada pelo site da Ancine, na janela de "Consulta de Projetos Audiovisuais", sendo possível acessar o custo de produção, o uso de leis de incentivo, o produtor e o segmento responsável pela produção do filme; porém, não são todos os filmes que possuem esse registro, dificultando o acesso a esse material.

TÍTULO DO FILME	CINEASTA		
O SOM AO REDOR	KLEBER MENDONÇA F.	O HOMEM DAS MULTIDÕES	MARCELO GOMES E CAO GUIMARÃES
AQUARIUS	KLEBER MENDONÇA F.		
BACURAU	KLEBER MENDONÇA F.		
DIVINO AMOR	GABRIEL MASCARO	NA QUADRADA DAS ÁGUAS ANTIGAS	WAGNER MIRANDA E MARCOS CARVALHO
ESTOU ME GUARDANDO PARA QUANDO O CARNAVAL CHEGAR	MARCELO GOMES	JARDIM ATLÂNTICO	JURA CAPELA
TRABALHAR CANSADO	JULIA ROJAS E MARCO DUTRA	FERROLHO	TACIANO VALÉRIO
DOMÉSTICA	GABRIEL MASCARO	ERA UMA VEZ EU, VERÔNICA	MARCELO GOMES
FEBRE DO RATO	CLAÚDIO ASSIS	ELES VOLTAM	MARCELO LORDELLO
TATUAGEM	HILTON LACERDA	BRASILS/A	MARCELO PEDROSO
BOI NEON	GABRIEL MASCARO	BIG JATO	CLAÚDIO ASSIS
VENTOS DE AGOSTO	GABRIEL MASCARO	ANIMAL POLÍTICO	TIÃO
BOA SORTE, MEU AMOR	DANIEL ARAGÃO	AMOR, PLÁSTICO E BARULHO	RENATA PINHEIRO
AVENIDA BRASÍLIA FORMOSA	GABRIEL MASCARO	A LUNETAS DO TEMPO	ALCEU VALENÇA
UM HOMEM SENTADO NO CORREDOR	FELIPE ANDRÉ SILVA	A HISTÓRIA DA ETERNIDADE	CAMILO CAVALCANTE
TODAS AS CORES DA NOITE	PEDRO SEVERIEN	UMA PASSAGEM PARA MÁRIO	ERIC LAURENCE
SANGUE AZUL	LÍRIO FERREIRA	CÂMERA OBSCURA	MARCELO PEDROSO
PROMETO UM DIA DEIXAR ESSA CIDADE	DANIEL ARAGÃO	POR TRÁS DA LINHA DE ESCUDOS	MARCELO PEDROSO
PERNAMCUBANOS, O CARIBEL QUE NOS UNE	NILTON PEREIRA	UM LUGAR AO SOL	GABRIEL MASCARO
PERMANENCIA	LEONARDO LACCA		
PAÍS DO DESEJO	PAULO CALDAS		

## 5. Conclusão

A pesquisa continua em andamento com o início da análise panorâmica dos filmes, que serão visionados e, posteriormente, selecionados um ou dois entre eles, para, assim, realizar uma análise mais acurada. Enquanto bolsista posso concluir que a partir da pesquisa pude aprofundar a análise sociológica pondo-a em prática, observando as diversas camadas de interpretação existentes nos filmes, além de ampliar os conhecimentos sobre a relação entre cinema e sociologia. O projeto está atualmente com um novo bolsista que passa pelo processo de formação com a leitura dos textos da sociologia brasileira e sobre a linguagem cinematográfica de modo a estar apto para realizar a análise dos filmes.

## 6. Agradecimentos

Agradecemos à FUNCAP (Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e à URCA (Universidade Regional do Cariri) pela Bolsa Acadêmica de Inclusão Social (Bsocial).

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



### 7. Referências

AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA. Consulta de projetos audiovisuais. Disponível em: <<http://sad.ancine.gov.br/projetosaudiovisuais/>> . Acesso em: 19 Set. 2020.

CINEMATECA PERNAMBUCANA. [2018]. Cinemateca Pernambuco. Disponível em: <<http://cinematecapernambucana.com.br/>>. Acesso em: 19 Set. 2020.

CINEMA PERNAMBUCANO. 2019. Cinema Pernambucano. Disponível em: <<http://www.cinemapernambucano.com.br/index.php>>. Acesso em: 18 Set. 2020.

DESBOIS, L. **A odisseia do cinema brasileiro**: da Atlântida a Cidade de Deus/Laurent Desbois; tradução Julia da Rosa Simões. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

NOGUEIRA, A. **A brodagem no cinema em Pernambuco**. Tese (Doutorado em Comunicação). Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2014.

RABELLO, I. O som ao redor: sem futuro, só revanche? *Novos estud.* – *CEBRAP*, São Paulo, n.01, p. 157-173, Mar. 2015.

SORLIN, P. **Sociología del cine**: la apertura para la historia de mañana. Mexico: Fondo de Cultura Económica, 1985.

SOUTO, M. **Infiltrados e Invasores**: Uma perspectiva comparada sobre as relações de classe no cinema brasileiro contemporâneo. Tese (Doutorado em Comunicação Social). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.

TRINDADE, A. D. A emergência da ideia de "América Latina" no pensamento cinematográfico contemporâneo. *Lua Nova*, São Paulo, n. 92, p. 105-143, Aug. 2014. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-64452014000200005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64452014000200005&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 08 nov. 2020.

WILLIAMS, R. **Cultura**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.  
\_\_\_\_\_. **Cultura e materialismo**. São Paulo: Unesp, 2011.

XAVIER, I. **O cinema brasileiro moderno**. São Paulo: Paz e Terra, 2006.